

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO



UNIGOIÁS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

CENTRO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E ABRIGO AO MORADOR DE RUA GABRIEL, Itallo Marcos JORDÃO, Haline

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br;
²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: sousa@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

A proposta é um Centro de Reintegração Social junto a um abrigo para os desabrigados, um lugar onde essa população possa se sentir acolhida novamente dentro da sociedade. O projeto vincula-se diretamente à necessidade deste tipo de equipamento na cidade de Goiânia. No artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotado em 1948, contém um texto sobre habitação e qualidade de vida, que diz que todo ser humano tem o direito à alimentação, vestíário, habitação, cuidados médicos e direito à segurança social em caso de desemprego e outras necessidades.

Baseando-se em estudos sociais, a arquitetura tem andando de mãos dadas, junto ao senso de responsabilidade social e almejo de melhorar a sociedade através do ambiente construído. Entretanto, não é possível solucionar um dos grandes problemas urbanos, como a falta de moradia, apenas pelo ajuste da arquitetura. É imprescindível do uso de políticas públicas efetivas.

No artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotado em 1948, contém um texto sobre habitação e qualidade de vida, que diz que todo ser humano tem o direito à alimentação, vestíário, habitação, cuidados médicos e direito à segurança social em caso de desemprego e outras necessidades.

Em 1993 foi aprovado no âmbito Federal a Lei Orgânica da Assistência Social, onde cabe o Estado, dever de dar suporte financeiro de um salário mínimo, para a sobrevivência de cada morador em situação de rua.

Em 2005, esta lei foi alterada para incluir a obrigatoriedade da formulação de programas de amparo à essa população, e passa a ser responsabilidade do município, fornecer saúde, educação, habitação, geração de renda e emprego a essa população.

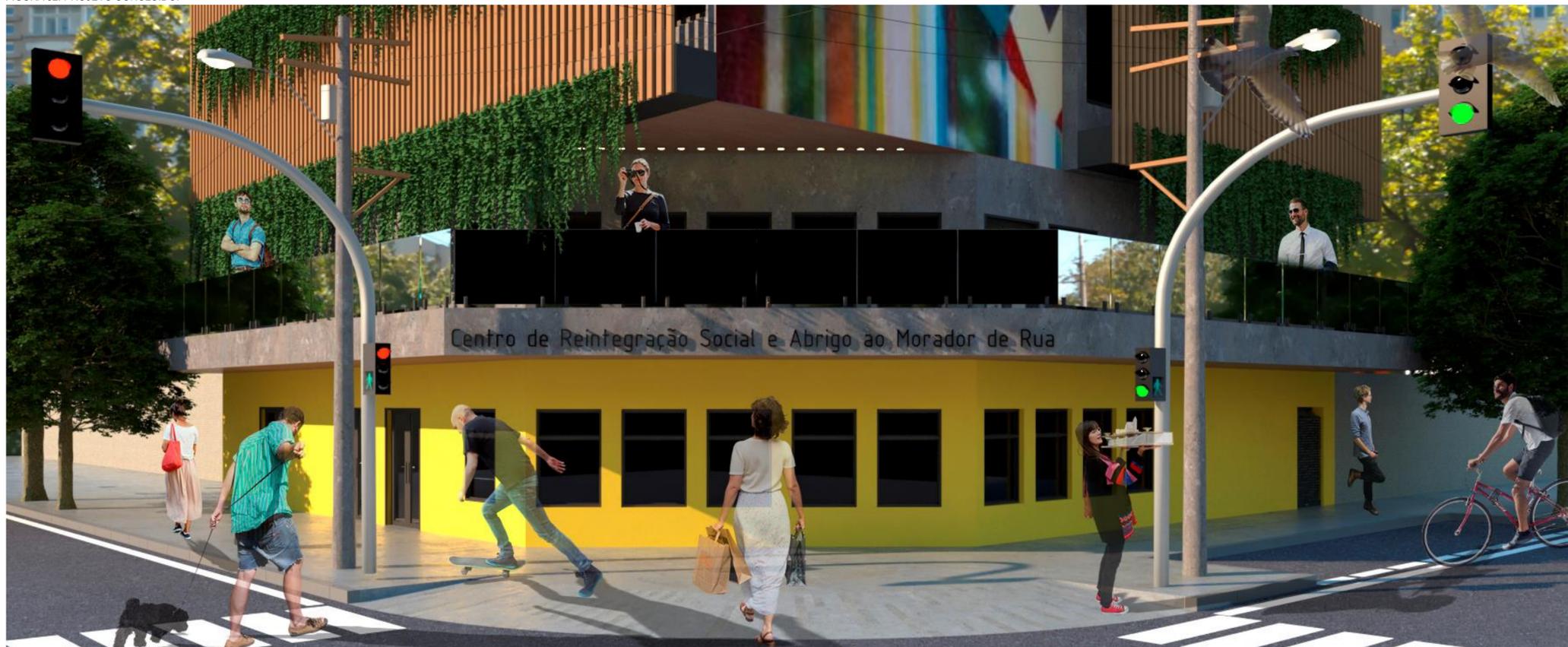
3. PROPOSTA PROJETUAL

O projeto está localizado no Setor Central em Goiânia permitindo explorar outros potenciais que a região tem a oferecer. Normalmente as habitações de interesse social estão localizadas nas zonas periféricas da cidade, a região central da cidade tem maior disponibilidade de infraestrutura urbana para a população, além de maior proximidade com os ambientes de trabalho, maior fluxo de transporte público, sendo que está localizado nas proximidades da Avenida Goiás e Avenida Anhanguera. O centro de Reintegração Social e Abrigo ao Morador de Rua, possui treze pavimentos, sendo um subsolo, térreo como área comercial e os demais pavimentos destinados a área de habitação, buscando acolher a população em situação de rua no município de Goiânia.

A proposta é buscar estratégias para que as pessoas buscam o centro novamente com a intenção de habitar.

O centro de Reintegração Social e Abrigo ao Morador de Rua, possui treze pavimentos, sendo um subsolo, térreo como área comercial e os demais pavimentos destinados a área de habitação, buscando acolher a população em situação de rua no município de Goiânia

FIGURA 02: PROJETO CONCLUÍDO.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do projeto apresentada partiu da intenção de um programa de habitação e reintegração social para as pessoas em situação de rua, pela pouca disponibilidade de abrigos no município de Goiânia. A proposta foi encontrar um edifício abandonado na região central do município, onde é encontrado a maior aglomeração dessa população, para que elas não perdessem o espaço em que viviam e que possam se sentir acolhidas na mesma localidade. A intenção foi criar um edifício multifuncional que abriga uma área comercial e uma área residencial, o projeto resultou em espaços de convivência entre os moradores e os visitantes do local.

A proposta da edificação é melhorar a exclusão social na cidade e buscando mais oportunidades para essa população, acesso a educação, cursos profissionalizantes, trabalho e inclusão social e o restabelecimento desse público para com a sociedade.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Este trabalho discute a temática da população em situação de rua em Goiânia, os processos de exclusão social e suas necessidades para elaboração de um projeto arquitetônico de um Centro de Reintegração Social e Abrigo ao Morador de Rua. Apresenta conceitos importantes para esse tema e relaciona alguns serviços e normativas referentes ao mesmo. Foram analisados dados do último censo sobre esse público no município comparativo a nível nacional dos dados dessa população. O trabalho foi complementado por estudos de edifícios com esse uso, que servirão como referência para a proposta de um *retrofit* para adequação do edifício abandonado a uma nova proposta de moradia e atendimento à população de rua.

FIGURA 01: EDIFICAÇÃO ESCOLHIDA PARA RECEBER O USO.



FONTE: ACERVO PESSOAL, 2020.

O movo da proposta é dá um novo uso à um edifício em risco de desabamento e incêndio, buscando um uso benéfico para à cidade, sendo assim, que pessoas buscam o *retrofit* como uma solução.

O programa do Abrigo é fornecer residências individuais para os moradores, buscando dar um espaço humanizado e fazendo com que os residentes tenha uma maior conexão sentimental com o abrigo, onde possam sentir uma valorização emocional do espaço. O abrigo também fornece três espaços para reintegração social, o restaurante, qual os próprios residentes são os funcionários do lugar, buscando trabalhar em grupo e comunicação direta com o cliente, o abrigo também possui uma sala profissionalizante, buscando auxiliar os moradores desempregados a trabalhar em grupo e dando uma maior facilidade para se inserir na área profissional e por final o último espaço de reintegração social é a horta comunitária, que traz um grande benefício de cultivar o próprio alimento, buscando melhorar e alimentação dos moradores e também gerando um convívio social pela atividade.

Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, Gabriel. Prédio da União Segue Abandonado na Região Central de Goiânia. **O HOJE**. 11 Mai 2018. Disponível em: <<http://www.ohoje.com/noticia/cidades/n/149343/t/predio-da-uniao-segue-abandonado-na-regiao-central-de-goiania>>. Acessado em: 29 de Abril de 2020.
- Censo aponta aumento da população em situação de rua em Goiânia. **SAGRES**, 10 Dez. 2019. Disponível em: <<https://sagresonline.com.br/censo-aponta-aumento-da-populacao-em-situacao-de-rua/>>. Acessado em: 12 Mar 2020.
- CRUZ, A. I. A.; GOMES, G. F. M. **A FUNÇÃO DA ARQUITETURA: ACOLHIMENTO PARA MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA**. 20 f. Artigo (Departamento de Arquitetura e Urbanismo) Faculdade Integrada de Ourinhos, 2018.
- OGG, H.D. **Centro de assistência à população de rua**. 2014. 82 f. Trabalho de conclusão de curso (Arquitetura e Urbanismo) Universidade Tecnologia do Paraná, Curitiba, 2014.
- QUINTÃO, P.R. **Morar na rua: há projetos possível?** 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

FONTE: ACERVO PESSOAL, 2020.